



MANUTENÇÃO ALVEOLAR PÓS-EXTRAÇÃO DENTÁRIA PARA REABILITAÇÃO IMPLANTOSSUPOORTADA

Paulo Felipe dos Santos Ribeiro¹; Catharina Machado Kamimura¹; Mateus de Vitto¹; Marcus Kasaya²; Thésio Mina Vago³; Thiago Calgagnotto⁴; Pâmela Leticia dos Santos⁵; Jéssica Lemos Gullinelli⁶

¹Aluno de graduação, Área de odontologia, Curso de odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP. - lype_95@hotmail.com

²Aluno de Mestrado, Área de Cirurgia, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

³Aluno de Doutorado, Área de Implantodontia, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

⁴Aluno de Doutorado, Área de Cirurgia BucoMaxiloFacial, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

⁵Profª. Dra. Implantodontia, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

⁶Profª. Dra. Área de Cirurgia BucoMaxiloFacial, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

Após a extração dentária, o osso alveolar correspondente sofre remodelação e com o passar do tempo o volume ósseo diminui tornando-o atrófico. Essa condição cria uma base instável para a instalação de prótese total. Os procedimentos de ganho ósseo representam uma opção eficaz nestas situações. Diversos materiais foram desenvolvidos com o objetivo de combater a limitação dos enxertos autógenos e de fornecer as mesmas características de tais enxertos. O Bio-Oss[®] é um biomaterial derivado do osso bovino que apresenta cristalinidade e composição química semelhante ao osso mineral natural e devido as suas propriedades osteocondutoras, atua como um arcabouço permitindo a neoformação de capilares, de tecido perivascular e migração de células oriundas do leito receptor. O objetivo deste estudo é avaliar, através de uma revisão de literatura e de um relato de caso, a eficácia do biomaterial Bio-Oss[®] no que diz respeito à manutenção alveolar para a reabilitação com implantes osseointegráveis após extração dentária. Paciente do gênero masculino, foi realizada a extração atraumática dos dentes 11 e 21 em seguida os respectivos alvéolos foram preenchidos com o biomaterial Geistlich Bio-Oss[®]. Após 7 meses e meio da extração dentária e preenchimento com Bio-Oss[®], foi realizado novo procedimento cirúrgico para instalação dos implantes osseointegráveis. Foi possível observar através da imagem tomográfica que os alvéolos dos dentes 11 e 21 apresentavam-se completamente preenchidos com tecido mineralizado. Após 12 meses de controle, o nível dos tecidos moles e duros peri-implantares se manteve estável e a paciente relatou satisfação com o resultado estético final. Pode-se concluir que o Bio-Oss[®] é eficaz para a preservação do osso alveolar após extração dentária, atuando como arcabouço para a neoformação óssea para posterior instalação de implantes osseointegráveis.

Palavras-chave: Enxerto ósseo alveolar. Osseointegração. Substitutos ósseos.